

Bioblitz BiodiverCities



Tens alguma dúvida ou
queres participar também?
Envia-nos um e-mail!
laboratorio3pua@gmail.com



VALONGO · CÂMARA MUNICIPAL





No âmbito da segunda fase do processo participativo do projeto Biodivercities Valongo, foi realizado, no dia 03 de julho de 2021, um Bioblitz entre o Parque da Cidade e o Parque da Juventude, em Valongo. Este foi o primeiro evento da segunda fase do processo participativo - **Ações Experimentais** - decorrente das propostas dos participantes nas sessões participativas da fase anterior de **Diagnóstico e Propostas**. A ação foi dinamizada pela Câmara de Valongo em parceria com o Laboratório de

Planeamento e Políticas Públicas (L3P), da Universidade de Aveiro. O evento contou com a colaboração da bióloga Milene Matos, da Associação Bioliving, que explicou a importância da preservação e promoção biodiversidade urbana local. Participaram também técnicos municipais das Divisões de Ambiente, Inovação, Planeamento e Apoio ao Investimento, e da Unidade de Bibliotecas e Arquivo da Divisão de Cultura e Turismo. Durante o Bioblitz, os participantes mapearam e identificaram as

espécies vivas e biodiversidade, bem como as lacunas entre espaços verdes urbanos passíveis de uma intervenção para a promoção da biodiversidade.

Ao longo do percurso, foi possível observar espécies invasoras que ameaçam as espécies autóctones; identificaram-se espaços propícios para hortas e destacou-se a importância dos polinizadores para a promoção da biodiversidade. A partir das sessões participativas, que aconteceram na primeira fase

do projeto BiodiverCities, foram elencadas ações experimentais com o objetivo de promover o envolvimento ativo dos cidadãos, co-criação e partilha de conhecimento para a promoção da biodiversidade urbana. As ações experimentais a implementar, têm como premissas o baixo custo e pequena escala e a flexibilidade e replicabilidade, permitindo testar soluções que, conforme o desempenho, poderão vir a ser incorporadas nas políticas de promoção da biodiversidade urbana.

Propostas - cidadãos

Durante o percurso os participantes foram convidados a propor e mapear ações a serem implementadas no âmbito do BiodiverCities. O mapeamento ocorreu de modo colaborativo

entre cidadãos, especialistas e técnicos da CMV. Para o efeito, foram distribuídas fichas com um mapa do percurso e exemplos de ações para a preservação e promoção da biodiversidade local (Figura 1).

Notas dos participantes

- charco e canteiro polinizador no parque da cidade;
- descascar acácias (ex: nas traseiras do edifício Vallis Center);
- colocar floreiras ao longo do passeio do largo do Centenário;
- promover a afixação de placas informativas quando houver uma intervenção em plantas/árvores para melhorar a biodiversidade;
- street art em locais de transição no percurso;
- complementar o percurso verde com informações para os cidadãos sobre sustentabilidade e sobre as soluções aplicadas;
- tentar atrair equipas de voluntários intergeracionais para ajudar nos trabalhos menos complexos a nível técnico, para a apropriação natural das intervenções por parte das pessoas.



Fig.1 - Propostas participantes de ações para a promoção da biodiversidade no corredor verde da cidade de Valongo que liga o Parque da Cidade ao Parque da Juventude



Fig.2 - Outras propostas dos participantes para a promoção da biodiversidade no corredor verde da cidade de Valongo que liga o Parque da Cidade ao Parque da Juventude

Propostas - Técnicos e especialistas

Apresentam-se a seguir, os resultados do exercício participado de identificação de ações promotoras da biodiversidade urbana no percurso identificado.

Parque da Cidade

- Criação de sebes e abrigos (ex: esquilos) nas zonas perto dos muros com: Urzes; Rosmaninho; Flores silvestres; Loureiro;
- Sebes de coberto: Pilriteira; Loureiro; Medronheiro;
- Criação de abrigos com madeira (anfiteatros de madeira morta): proteção, abrigo e alimento para diferentes espécies de insetos (Ex.: Vaca-loura) e abrigo para pequenos mamíferos.
- (<http://www.vacaloura.pt/madeira-morta/>).
- Criação de um charco (já existiu um lago artificial no local);
- Criação de canteiro com flores silvestre (ex: junto ao muro da escola) para polinizadores.



Prédio Vallis Center

- Jardim vertical;
- Cobertura verde;
- Pintura urbana alusiva ao corredor ecológico
- Descasque de acácias;
- Conversão de parte dos estacionamento em passadiço, para possibilitar o incentivo à mobilidade ativa.



Parede e Escadaria

- Não tapar o acesso às pedras naturais do muro que são abrigo de diferentes espécies;
- Controlo de *Tradescantia fluminensis* - Atividade com escolas da zona;
- Caixas de compostagem;
- Hotel de insetos;
- Plantação de flores silvestres (Ex.:Papoilas);
- Definir/consolidar de modo mais eficiente o acesso às escadas



Pingo Doce

- Criação de cobertura vegetal nos telhados das cabines;
- Pintura de murais alusivos ao corredor ecológico;
- Parede ajardinada;
- Ligação com parque centenário - na parede do museu apontamentos de jardins verticais (passeio estreito, jardim teria de ficar um pouco acima);
- Tapar janelas e portas com elementos vazados integrados com elementos verdes.



Largo do Centenário

- Ladear o caminho com vasos e floreiras.



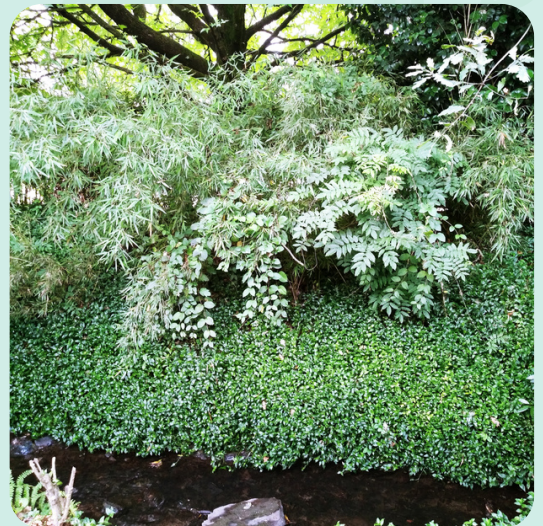
Jardim tardoz à Rua Dr. João Alves do Vale

- Colocar sebes à volta do parque infantil;
- Criação de grande hotel de insetos;
- Colocar caixas abrigo para morcegos;
- Colocar anfiteatros de madeira morta junto à cerca; criar canteiros para polinizadores;
- Plantar de flores nativas e aromáticas, ao longo da via pedonal;
- Descasque de acácias (aguardar 1 ano para cortar) - Atividade de descasque de acácias com alunos do secundário;
- Posteriormente substituição das acácias cortadas por amieiros e choupos ou outras espécies ripícolas.



Avenida 25 de Abril

- Controlo de expansão de *Tradescantia fluminensis* na margem direita,
- Arranque de *Tradescantia fluminensis* na margem esquerda;
- Remoção de espécies exóticas invasoras (bambu, hortênsias, tintureiras);
- Plantação de fetos, loureiros e amieiros em ambas as margens;
- Sugestão da Milene Matos: utilizar *Vinca* para substituir, gradualmente, a *tradescantia*.



Parque da Juventude

- Criar parque verde;
- Manter estratégia de proteger o que deve ser protegido dos restantes dos usos do parque.



Rio Simão

- Retirar o lixo e as espécies exóticas ao longo do rio Simão;
- A retirada das espécies exóticas deve ser bem planeada, já que a retirada pode implicar a dispersão de mais sementes.



Em suma, as propostas recolhidas centram-se em preencher as lacunas existentes entre espaços verdes urbanos de modo a conectá-los, seja através da criação de abrigos para a fauna e canteiros de plantas para polinizadores; do controle e remoção de espécies exóticas; da promoção de jardins verticais e de coberturas verdes ou na intervenção em espaços limitados com arte urbana alusiva à biodiversidade.

